

SANOMAN

EDITORIA
GLOBO
Nº 56

GIBIHQ!

neil gaiman - bryan talbot - mark buckingham - gary amaro - dick giordano - tony harris - steve leiahola

ACONTECEM COISAS REALMENTE MUITO ESTRANHAS NESTE MUNDO E NO DOS QUADRINHOS... O FATO DE DOIS JOVENS SONHADORES E INGÊNUOS DOS ANOS 30 TEREM VENDIDO AQUELA QUE SERIA A MAIOR CRIAÇÃO DOS COMICS DE TODOS OS TEMPOS POR APENAS 130 DÓLARES NÃO QUER DIZER QUE NÓS TENHAMOS QUE DAR MENOS MÉRITO A ELES E VIRAR A PÁGINA DA HISTÓRIA.

RECENTEMENTE, DURANTE UM EVENTO ANUAL DE QUADRINHOS, SUGERIMOS QUE FOSSE FEITA UMA HOMENAGEM OU, PELO MENOS, UMA MENCÃO A RESPEITO DA MORTE DE JERRY SIEGEL. NO ENTANTO, NADA FOI DITO PORQUE OS ORGANIZADORES SIMPLESMENTE ACHARAM QUE NÃO ERA A OCASIÃO. AFINAL DE CONTAS, OS JORNais JÁ HAVIAM PRESTADO SUA HOMENAGEM... SEM COMENTÁRIOS.

CREIO QUE TODOS NÓS, AMANTES DOS QUADRINHOS, GUARDAREMOS EM NOSSAS LEMBRANÇAS O PODER DA INSPIRAÇÃO E DO SONHO QUE FIZERAM COM QUE SIEGEL & SHUSTER NOS BRINDASSEM COM O PRIMEIRO E MAIOR SUPER-HERÓI DE TODOS OS TEMPOS: SUPER-HOMEM.

AS MEMÓRIAS DEVEM SER CULTIVADAS PARA QUE O DEVIDO RESPEITO AOS CRIADORES SEJA MANTIDO EM SUAS CRIAÇÕES.

NESTA EDIÇÃO, NÓS PRESTAMOS NOSSA HOMENAGEM.

O Editor



MAS VOCÊ DISSE.
OU ELE DISSE.

O QUE É UMA
TEMPESTADE DE REA-
LIDADE? PARECE ALGU-
MA COISA DE JORNADA
NAS ESTRELAS.

AS VEZES, GRANDES
COISAS ACONTECEM E
FAZEM ECO.

ESSES ECOS
PERCORREM MUNDOS.
SÃO ONDULAÇÕES NO
TECIDO DAS COISAS. FRE-
QUENTEMENTE MANIFESTAM-
SE COMO TEMPESTADES.

A REALIDADE
NÃO É FRAGIL! É...
IMENSA, PESADA E
SÓLIDA.

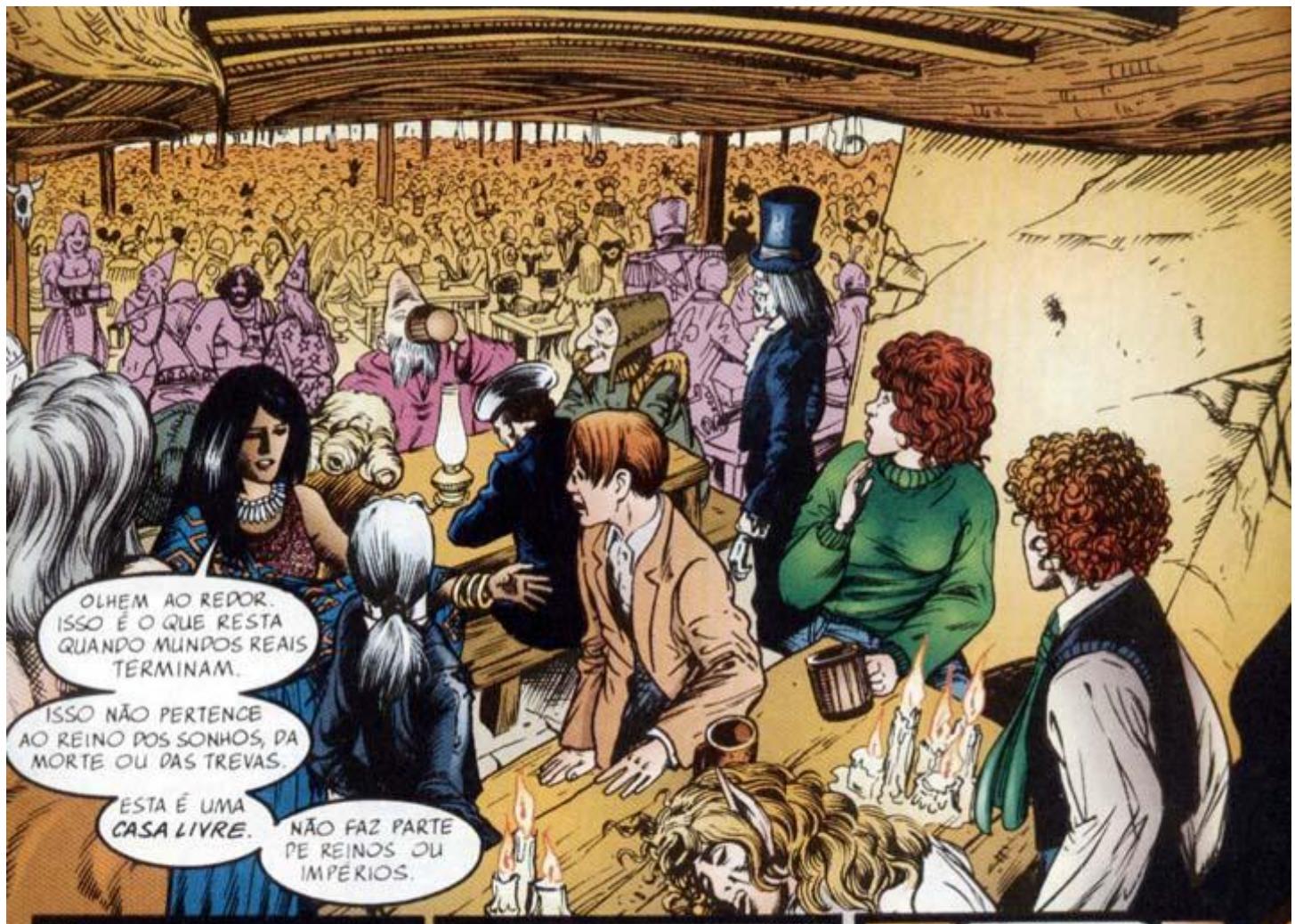
SE PENSA QUE
A REALIDADE É FRAGIL,
VOCÊ DEVIA BATER A
CABEÇA NA
PAREDE.

ISSO É
REALIDADE.

A REALIDADE É
UMA COISA MUITO
FRAGIL.

É MESMO?
BEM, COMO VOCÊ
CHEGOU AQUI, BRANT
TUCKER?

AQUI NÃO É
REAL. É UM SONHO.
NÃO É O MUNDO REAL.



OLHEM AO REDOR.
ISSO É O QUE RESTA
QUANDO MUNDOS REAIS
TERMINAM.

ISSO NÃO PERTENCE
AO REINO DOS SONHOS, DA
MORTE OU DAS TREVAS.

ESTA É UMA
CASA LIVRE.

NÃO FAZ PARTE
DE REINOS OU
IMPERIOS.

QUANDO UM MUNDO
TERMINA, SEMPRE RESTA AL-
GO. UMA HISTÓRIA, UMA VISÃO
OU UMA ESPERANÇA.

NÃO ESTAMOS
MORTOS?

ESTA TAVERNA
É UM REFÚGIO DE-
POIS QUE AS LUZES
SE APAGAM.

NÃO. NO
MOMENTO, NÃO.
OS MORTOS Vêm AQUI
AS VEZES. MAS, NO
FIM, TAMBÉM
PARTEM.

AINDA NÃO ENTENDI
ESSA TEMPESTADE DA
REALIDADE.

EU JÁ DISSE. É
QUANDO ALGUMA COI-
SA IMENSA ACONTECE...
FAZ ONDAS E DESESTA-
BILIZA TUDO.

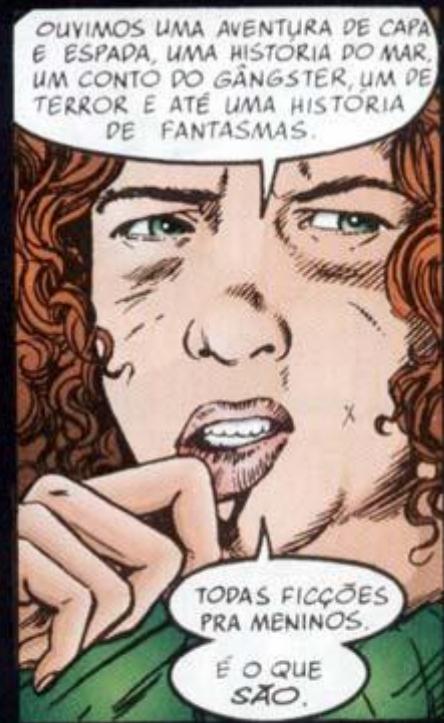
E QUE COISA
IMENSA SERIA ESSA,
DONA?

NÃO SEI.

HÁ RUMORES,
MAS NÃO PASSAM
DISSO.

COM CERTEZA, É UM
EVENTO DE GRANDE CONSE-
QUÊNCIA. ALGUMA COISA QUE
REVERBERA ATRAVÉS DO TEM-
PO, DO ESPAÇO E DO MITO.

NUNCA VI A
TAVERNA TÃO
CHEIA.





BEM... TENHO UM EMPREGO DE VENDEDORA DE SOFTWARE, MAS NÃO GOSTO MUITO. TENHO UM APARTAMENTO QUE ABOMINO.

TENHO UM EX-MARIDO QUE APARECE QUANDO SE SENTE SOZINHO, TENTA ME CONVENCER A TRANSAR COM ELE PELOS VELHOS TEMPOS E, ÀS VEZES, EU ACEITO.

PARTICIPEI DE UM GRUPO DE TEATRO LOCAL E PERCEBI QUE NÃO SOU ATRIZ. FIZ PARTE DE UM CÍRCULO DE REPAÇÃO E DESCOBRI QUE NÃO TENHO NADA QUE MEREGA SER REDIGIDO.

VOLTO PRA CASA QUANDO SAIO DO ESCRITÓRIO, PREPARO ALGO NADA INTERESSANTE PRA COMER, OU PEÇO UMA PIZZA, E CAIO NO SONO DIANTE DA TV.

EU IA PRA CHICAGO VISITAR MEUS PAIS, ESTAVA DORMINDO QUANDO SENTI O CARRO BATER E... **BLAM!**... A GENTE SAIU DA ESTRADA.

O BRANT ESTAVA DIRIGINDO. ELE BOLA OS Nossos CATALOGOS.

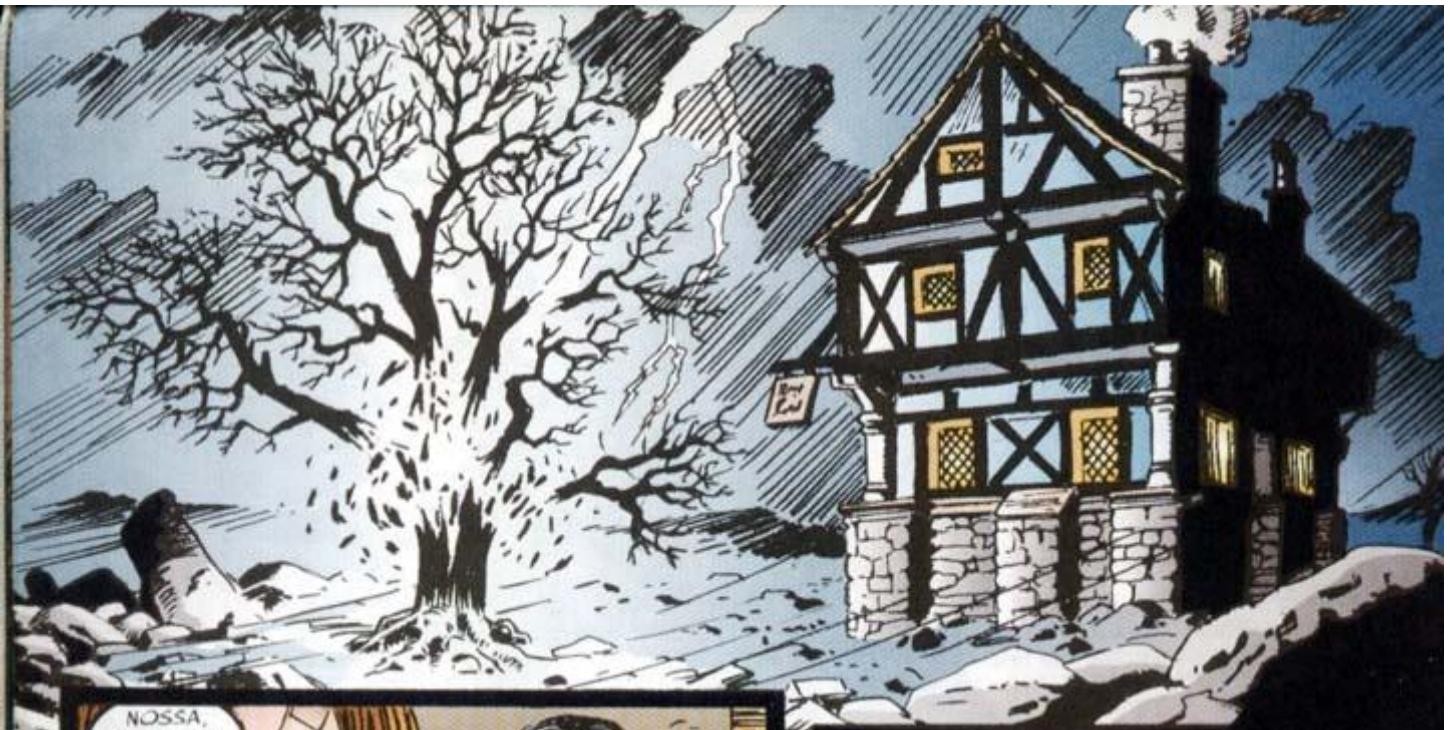
ELE IA PRA CHICAGO TAMBÉM E QUERIA ECONOMIZAR GRANA. A GENTE TOPOU DIVIDIR A GASOLINA E ALTERNAR NA DIREÇÃO.

A GENTE NÃO É AMIGO, NEM NADA. O BRANT ME COMEU NO ESCRITÓRIO NA FESTA DE NATAL DOIS ANOS ATRÁS, MAS ESTAVAMOS BÊBADOS...

Meu Deus, Charlene...

...E FIZEMOS DE CONTA QUE NÃO ACONTECEU NADA. SABE, NEM TEVE FOFOCÀ NO ESCRITÓRIO.





FEROZES E FLAMEJANTES
GUERREIROS LUTAM
ENTRE AS NUVENS...

NA TERRA E
NO CÉU...

NADA ME PREOCUPA.
NENHUM ORGULHO, NEM
MULHERES PRA ME
ENGANAAR... ♪

CONHEGO
UMA CANÇÃO A
RESPEITO

TENHO DOIS PENCES PRA
GASTAR E DOIS PRA EMPRESTAR.
EU VOU PRA CASA... ♪

MÚSICA
ERRADA.
HEHHH.

TÔ
MEIO
ENJOADO.

VOU
RETOCAR A
MAQUIAGEM.

É MAIS UMA
FIGURA DE
LINGUAGEM...

NA VERDADE,
TÔ QUERENDO YOMI-
TAR, MIJAR E
DESMAIAR DE
NOVO.

TOMARA QUE
DEPOIS DE
ACHAR O
BANHEIRO...

TEM... TEM ALGUMA
COISA ACONTE-
CENDO...

NÃO A TEMPE-
TADE, ALGUMA COISA
A MAIS.

VENHAM
VER!





COM LICENÇA,
NÃO CONSIGO
VER.

O QUE A GENTE
DEVIA ESTAR VEN-
DO, AFINAL?

A TEM-
PESTADE JÁ
ACABOU?

AH...
AGORA TÔ
MELHOR.

O QUE
ESTÁ ACCIN-
TEONDO?

ALGUÉM DISSE
QUE A TEMPES-
TADE ACABOU?
FOI
ISSO?

SEI LA! ELE DISSE
PRA OLHAR PELA JANELA,
MAS NÃO SEI O QUE
É PRA VER.

ELE É UM CAVALHEIRO TÃO CORAJOSO,
IMPRESSIONANTE EM SEU ARDOR,
OU UM MERESTREL OU PIRATA COM
COXAS E BRAÇOS TÃO FIRMES, COM
UM BANDEIRA OU RISCO FURIOSO E UMA
ESPOSA MORTA NA DESPENSA...

NÃO ESTOU
VENDO?
OLHEI ALI.

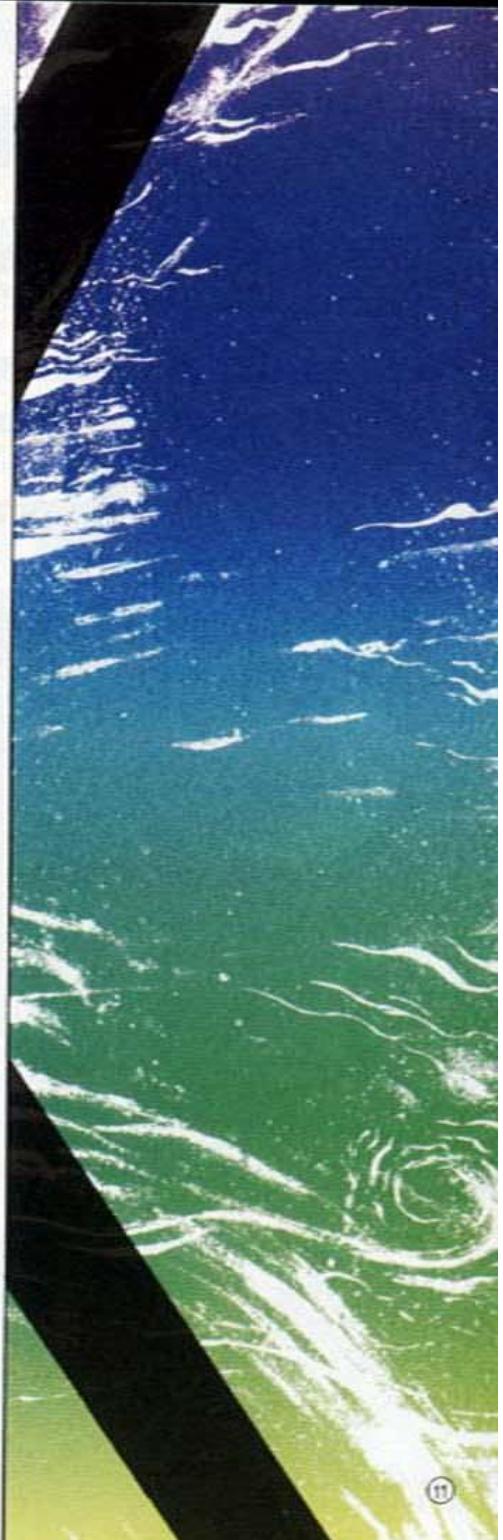
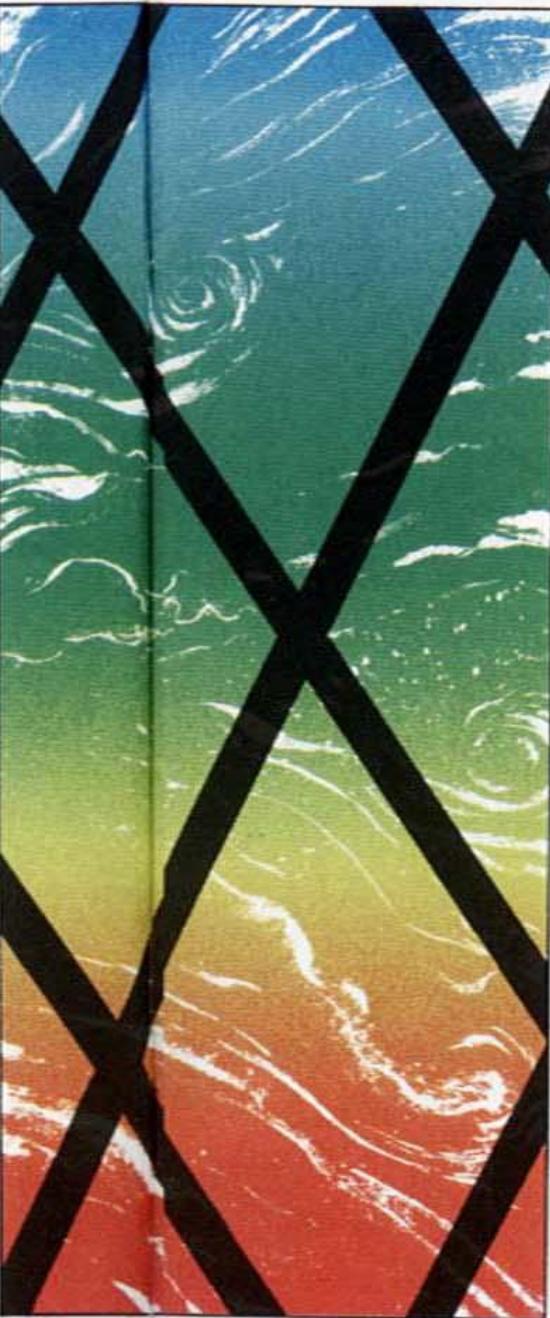
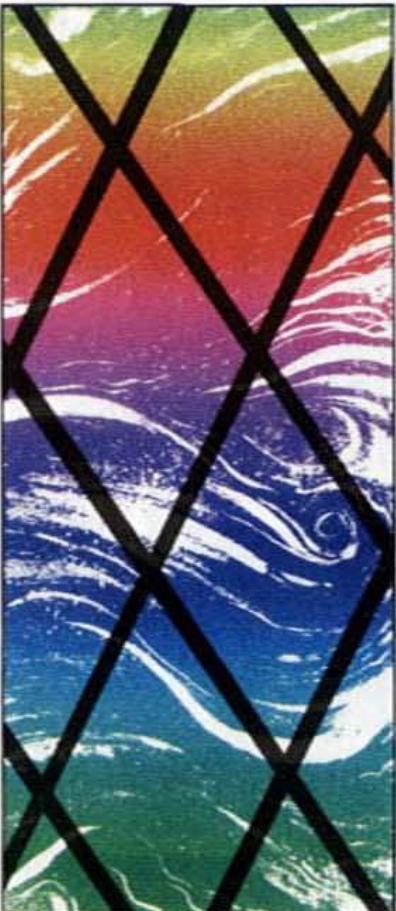
E EM ALGUMA PARTE MAIS OU
MENOS POR AQUI NA CANÇÃO, AL-
GUEM SE TRANSFORMA NISSA
ABJETA MINROCÓCA...

URGH! POR TODOS
OS PEUSSES, CURACAN-
HO DA PRA RESPIRAR
DO OUTRO LADO!

ALI ONDE?

AH.

AGORA
ESTOU
VENDO
E... É MUITO
GRANDE,
NÃO?



ENTÃO, COMO OS DEMAIS, EU ESTAVA CONTEMPLANDO POR UMA DAS JANELAS DA TAVERNA DO FIM DOS MUNDOS.

EU QUIS DIZER MUNDOS.

O CÉU COMEÇAVA A CLAREAR. ERA POSSÍVEL VER AS ESTRELAS E UMA ENORME LUA CRESCENTE. AS NUVENS PASSAVAM TÃO RÁPIDO POR ELA QUE, POR UM MOMENTO INSANO, PARECIA QUE ELAS ESTAVAM PARADAS E A LUA PERCORRIA OS CÉUS.

É UMA SENSAÇÃO QUE TIVE, PELA PRIMEIRA VEZ, NA AUSTRÁLIA, QUANDO ERA ESTUDANTE E ANDAVA DE MOCHILA PELO MUNDO TODO. ESTIVE TAMBÉM NO MEIO-OESTE, DIRIGINDO POR AQUELES MILHARAISS CHAPADOS QUE NÃO ACABAM MAIS. E NAS MONTANHAS...

E É UMA ILUSÃO DE ÓTICA. EU ESPERO

O CÉU IMENSO. É ASSIM QUE PENSO NELE. HÁ POUCOS LUGARES ONDE ELE PARECE TÃO GRANDE

ERA ASSIM QUE EU ME SENTIA, OLHANDO PELA JANELA.

E EU ME SENTI TÃO PEQUENO FEITO UM GRÃO DE PÓ OU UM SONHO





NO INÍCIO, ACHEI QUE FOSSE UMA FORMAÇÃO DE
NUVENS, OU MINHA IMAGINAÇÃO.

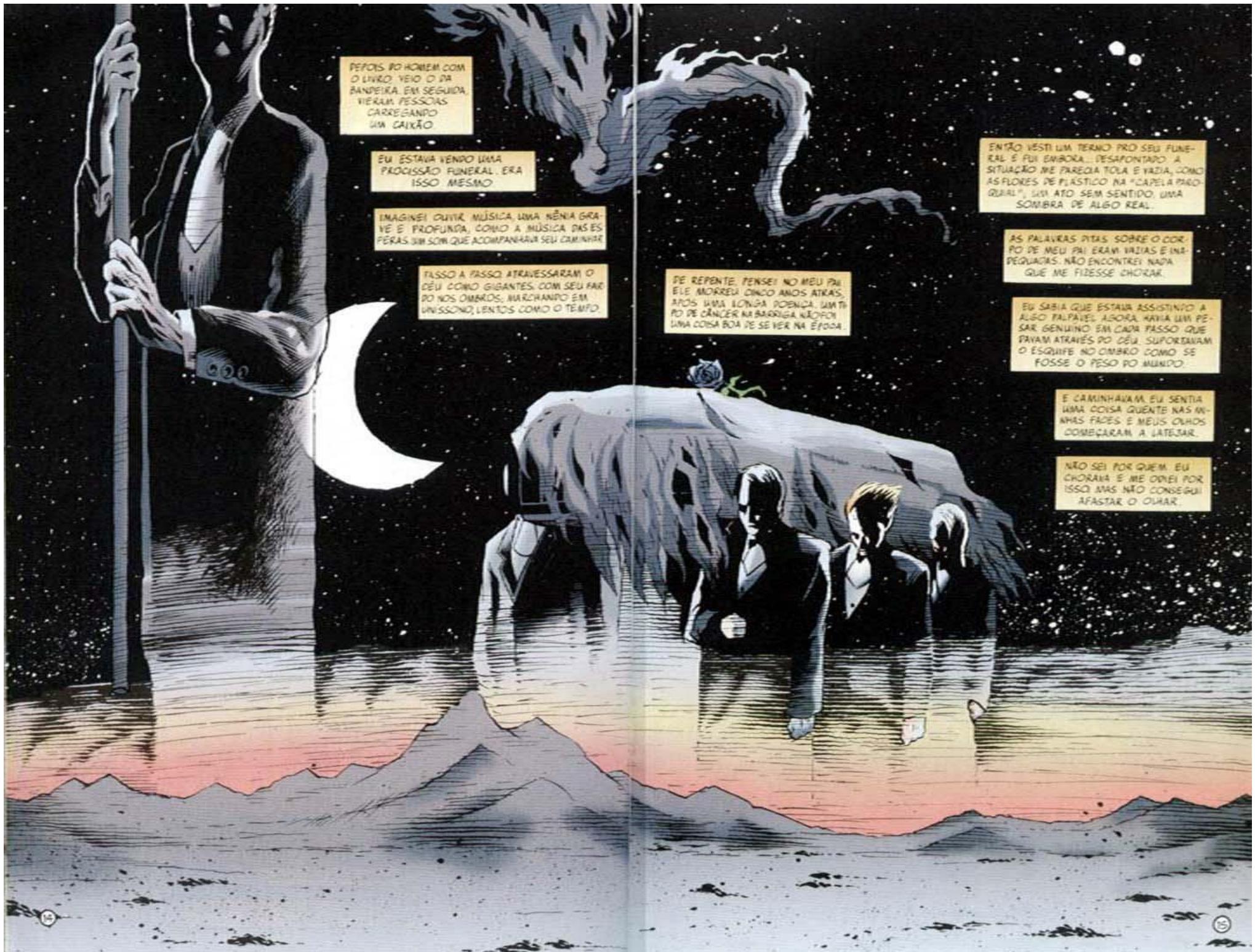
MAS NÃO ERA.

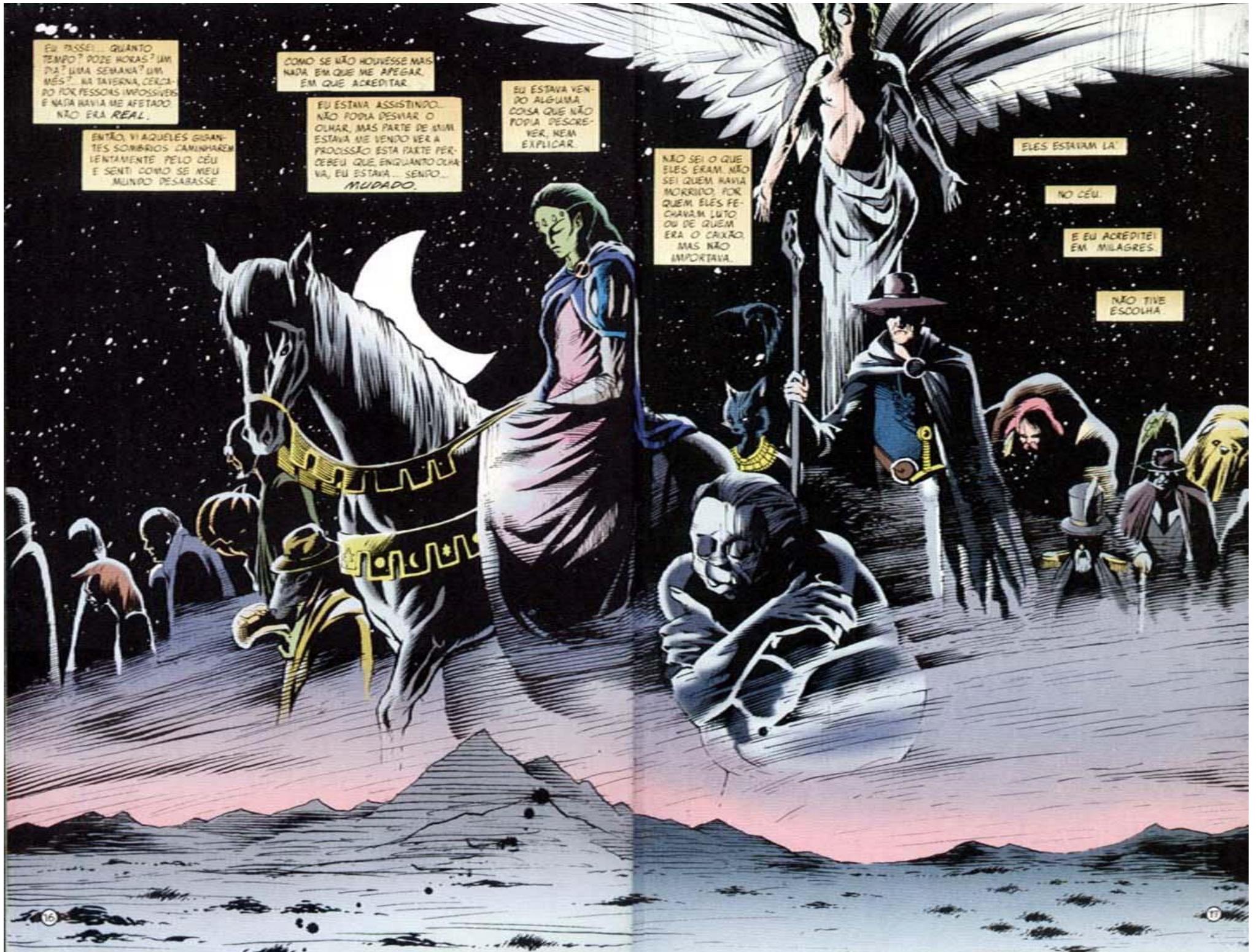
ERA UM HOMEM.

ELE ANDAVA LENTAMENTE ATRAVÉS DO CÉU, O ROSTO
QUASE ESCONDIDO NAS SOMBRAZINHAS DO SEU CAPUZ.

E CARREGAVA UM LIVRO.

NÃO SEI QUANTO TEMPO LEVOU
PRA ATRAVESSAR O CÉU.





E, NO FIM DA PROCISSÃO, UM POUCO ATRÁS DE TODOS OS OUTROS, HAVIA DUAS MENINAS.

UMA DELAS HESITAVA. DAVA ALGUNS PASSOS E PARAVA. COMO SE ESQUECESSE O QUE FAZIA OU ONDE ESTAVA. DEPOIS, CAMINHAVA UM POUCO MAIS.

A OUTRA...

A OUTRA, NO FIM...

ACHO QUE ME APAIXONEI POR ELA, UM POUQUINHO.

NÃO É RIDÍCULO?

ERA COMO SE EU JA A CONHECESSE.

COMO SE FOSSE MINHA AMIGA MAIS ANTIGA.

O TIPO DE PESSOA PRA QUEM SE PODE FALAR QUALQUER COISA, PESADA OU NÃO, E ELA AINDA GUARDA CARINHO PORQUE GOSTA DE VOCÊ.

EU QUERIA IR COM ELA. QUERIA QUE ME NOTASSE.











E DEPOIS...
O QUE
ACONTECEU?

NÃO SEI. SÓ TENHO
CERTEZA DE QUE ACORDEI
DENTRO DO CARRO NUM
ESTACIONAMENTO DO
MCDONALD'S.

E ESTA MULHER
COM QUEM VOCÊ VIA-
JOU? CHARLENE? O QUE
ACONTECEU?

NUNCA EXISTIU UMA
CHARLENE MOONEY. OS
DOCUMENTOS DO CARRO ESTA-
VAM TODOS EM MEU NOME.
TINHA UMA CÓPIA DA REVISTA
DA EMPRESA, MAS ELA NÃO
ESTAVA NO EXPEDIENTE.
NEM TINHA FOTO...

NÃO VOLTEI PRA
SEATTLE. FIQUEI POR
AQUI. TELEFONEI PROS
MEUS ANTIGOS PATRÓES
E AVISEI QUE NÃO IA VOL-
TAR. DE JEITO
NENHUM.

JÁ LHE OCORREU
QUE TALVEZ VOCÊ TENHA
IMAGINADO TUDO? O
BAR? AS HISTÓRIAS?
A TAL MULHER?

O CARRO DE CHAR-
LENE. NÃO TINHA UM
ARRANHAÇO.

ELA...
ELA...



Neil Gaiman, escritor • Bryan Talbot, desenhos, páginas 1 a 9 e 20 a 24; arte-final, página 9
Mark Buckingham, arte-final, páginas 1 a 3 • Dick Giordano, arte-final, páginas 4 a 8, 20 a 22
Steve Leialoha, arte-final, páginas 23 e 24 • Gary Amaro, desenhos, páginas 10 a 19
Tony Harris, arte-final, páginas 10 a 19 • Daniel Vozzo, colorista • Miriam Tomi, letras
Jotapé, tradução • Leandro Luigi Del Manto, editor

SANDMAN

Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho,
Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos,
Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho
(conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral),
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R.
Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL

Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Repórter: Sérgio Miranda
Revisores: Cecília Bassaran, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cícero Lima
Editor de Arte: José Moreno Cappucci
Editoração Eletrônica: Claudio Scalzite Carvalho
Diagramador: Marco Aurélio Ponzi
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Miriam Tomi

MARKETING DE PRODUTO

Diretor: Aser Moraes
Gerentes de Produto: Sergio R. Gromik

COMUNICAÇÃO

Diretores de Criação: João Ventura F. Neto e José Carlos
Mádio. **Gerente de Promoções:** Isabel Povinelli. **Gerente de**
Atendimento: Regina Pizzoli. **Gerente de Pesquisa:** Lídice
Salgot. **Gerente de Projetos Especiais:** Eunice A. do Amaral.
Gerente de Midia: Roseni C. de Moraes. **Gerente de Asses-**
soria de Imprensa: Mônica Prioli.

CIRCULAÇÃO/ PRODUÇÃO

Diretor Vendas Bancas: Wanderley Medeiros. **Diretor de**
Assinaturas: Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:**
Wilson Paschoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez.
Diretor de Produção Gráfica: Danilo Borges
Diretor Sucursal RJ: Mauro Costa Santos

VENDAS DE PUBLICIDADE

Diretor: Júlio César Ferreira. **Gerentes:** Márcio Maffei, Celso
Marino, Ana Lúcia Tavares, Wagner Martins. **Executivo de**
Contas: Alessandra Miguel, Márcia Alves, Olavo Ferreira, Si-
mone Franco. **Contatos:** Andréa Citrini, Arlete Cavallari, Dora
Magalhães, Maurício Castro, Sueli Nascimento. **Contatos Diretos:**
Kátia Longhi, Leila Raso, Marcelo Oréfice, Maricy Marques
e Thais Eboli. **Supervisores:** Antônio C. Perreto, Flávia Grotolli.
Trainees: Eder Públis, Marcelo Szpektor, Valéria Alves. **Admi-**
nistração: Juarez Leite. **Operação:** Sônia Penteado

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo -
CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN nº 56. Publicação Mensal.
Data desta edição: Junho/96

© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros.
A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

FILHOS ESQUECIDOS, PESADELOS REMODELADOS E MENTES À BEIRA DO ABISMO...



ENTES QUERIDOS

A PRÓXIMA
SAGA QUE IRÁ
ABALAR O REINO
DOS SONHOS

